

O PONTO DE FULGOR DO ÓLEO LUBRIFICANTE

Segundo CARRETEIRO, BELMIRO, 2006: *“O ponto de fulgor diminui pela diluição com diesel ou gasolina, havendo em geral, redução da viscosidade também. Convém salientar que, ao se misturar dois produtos com diferentes pontos de fulgor, o ponto de fulgor da mistura não é proporcional às concentrações dos componentes. O ponto de fulgor tende para o do componente mais leve.”* Portanto, atenção redobrada às quedas repentinas do ponto de fulgor do óleo lubrificante, pois podem estar ocorrendo falhas no sistema de alimentação de combustível – alterações da estequiometria ou ainda o próprio combustível pode estar contaminado com solvente(s), o que provoca severas alterações no controle da ignição, além de alterações no consumo. Este tipo de avaria pode levar à parada total do equipamento, pois, em caso de motores de combustão interna, provoca atrito metálico, escoriações e, conseqüentemente, o travamento dos anéis de segmento. Seguem abaixo algumas imagens de falhas provocadas por alterações no ponto de fulgor e viscosidade do lubrificante. Neste caso, especificamente, por contaminação do combustível com solvente.



Imagens: Fonte – próprio autor